

12^a

GRANDE CONFERÊNCIA DO JORNAL ÁGUA&AMBIENTE

PORTUGAL EFICIENTE NA GESTÃO DE RECURSOS
Novos atores, novas políticas

23 de Maio de 2012

Centro de Congressos da Univ. Católica de Lisboa

ORGANIZAÇÃO

**água &
ambiente**

Uma Publicação:

grupo
aboutmedia
antecipamos o futuro

ALTO PATROCÍNIO



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**

O ponto de encontro e negócios do **ambiente** e **energia**

APRESENTAÇÃO

Na sua 12ª edição, a Grande Conferência do Jornal Água&Ambiente pretende contribuir para o debate nacional em torno das novas opções estratégicas para o País e em particular, para os setores do ambiente e energia, que visam criar condições para o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono e uma gestão sustentável dos recursos nacionais, em linha com as diretrizes europeias para 2020.

Este evento irá colocar a eficiência no centro das atenções, aplicando este conceito estratégico quer ao consumo de água, quer à gestão operacional de empresas ou à utilização da energia. A ambição é a de promover o encontro de setores, afirmando a transversalidade da temática ambiental e da eficiência na gestão de recursos para a construção de uma economia verde e próspera.

A apresentação das principais orientações políticas, programas estratégicos e incentivos económicos dominará a primeira parte do evento, em que será dada oportunidade aos novos governantes de exporem os objetivos e medidas delineados para assegurar a sustentabilidade dos setores do ambiente e energia, no plano económico e ambiental.

A promoção da inovação, enquanto estratégia para tornar competitivo o tecido empresarial nacional num mercado de fronteiras abertas e os desafios que se colocam à internacionalização destes dois setores estarão também em foco nesta primeira parte do evento, dado o elevado potencial de exportação associado às tecnologias limpas.

Durante a tarde, será promovido o contato com especialistas de diferentes países que partilharão a sua experiência concreta de gestão e inovação, nas áreas da água, resíduos e energia, a nível público e privado, que possam iluminar o debate nacional. As intervenções focarão exemplos de eficiência e inovação e serão seguidas de um debate alargado com os agentes do setor.

... eficiência no centro das atenções, aplicando este conceito estratégico quer ao **consumo de água**, quer à **gestão operacional de empresas** ou à **utilização da energia**.

ENQUADRAMENTO

São os recursos naturais – sejam estes a água, os solos, os ecossistemas, os minerais e demais matérias-primas, os combustíveis fósseis e outras fontes de energia – que sustentam a economia europeia e portuguesa e asseguram a qualidade de vida dos seus cidadãos. A transição para uma economia verde é um desígnio das nações europeias, mas a atual conjuntura económica e financeira tornou mais premente a aposta na eficiência da gestão de recursos, umas das linhas estratégicas da Estratégia Europa 2020.

O grande objetivo é dissociar o crescimento económico do consumo intensivo de recursos e do impacto ambiental que lhe está associado e, desta forma, garantir a segurança de abastecimento, tornando o País menos vulnerável à oscilação constante dos preços da energia e matérias-primas, e, simultaneamente, gerar novas oportunidades de negócio e criar emprego. Ou seja, atingir o difícil equilíbrio entre a preservação do capital natural e a necessária utilização destes recursos para fazer mexer a economia.

A chave do futuro sustentável passa então por gerar mais riqueza a partir de uma gestão mais racional dos recursos existentes, invertendo a tendência de crescimento de resíduos e reduzindo a sua deposição em aterros promovendo a sua reintegração na economia através da reciclagem ou de outras formas de valorização; melhorando a gestão dos serviços de água que se debatem com dificuldades económicas e financeiras e reduzindo o consumo de água nos segmentos doméstico, industrial e agrícola; e assegurando a eficiência energética na administração pública, transportes, indústria e serviços.

Por outro lado, os recursos são, muitas vezes, usados de forma ineficiente porque a informação para a sociedade sobre os custos reais de uma utilização desregrada – designadamente os impactos ambientais – não se reflectem no preço pago pelos cidadãos nem na utilização efectuada pelas empresas. A aplicação do princípio do utilizador/pagador e de uma política de preços transparente e coerente com o impacto ambiental associado à utilização dos recursos naturais é outra medida, assumida a nível europeu, para a melhoria da eficiência energética.

ENQUADRAMENTO (CONTINUAÇÃO)

Uma gestão mais eficiente do capital natural de que o País dispõe, permitirá melhorar a produtividade, reduzir custos e, assim, aumentar a competitividade do tecido empresarial. Por outro lado, o desafio da eficiência é também um estímulo à criatividade empresarial e à inovação tecnológica. Para reduzir o consumo de energia e materiais de determinadas atividades industriais, melhorar sistemas de gestão ou otimizar processos de produção, serão necessárias soluções inovadoras, que poderão depois ser colocadas nos mercados externos.

Os próprios resíduos são agora vistos como recursos, podendo ser reintegrados no ciclo económico e aproveitados para novos fins. Também aqui sairão valorizadas soluções inovadoras de reciclagem ou de eco-inovação, bem como produtos e serviços destinados a tornar mais eficiente a recolha e tratamento de resíduos.

O futuro do País depende assim da capacidade de investigação e de inovação, o que sobreleva a necessidade de olear as ligações entre a universidade e a indústria e potenciar o aparecimento de novas empresas de base tecnológica.

Desta forma, será possível criar novos empregos no fértil mercado das tecnologias verdes, abrindo oportunidades de exportação e de internacionalização das empresas portuguesas. No mundo contemporâneo, sobrevivem as empresas que melhor se adaptam ao ambiente de negócios que as rodeia e ganha terreno quem traz ideias novas para o mercado. O mercado das tecnologias de baixo carbono não tem fronteiras e a inovação permite ambicionar voos mais altos para as empresas portuguesas, que poderão assim posicionar-se fora de portas com soluções e serviços inovadores e competitivos.

Para cumprir este propósito, será necessário promover mudanças profundas em diversos setores - da energia à indústria, passando pela agricultura e pelos transportes – alinhando-os num objetivo comum de promoção da eficiência na utilização de recursos. Isto exige uma ação política coordenada e uma forte visibilidade junto dos vários atores que compõem estes mercados.

É esse diálogo que o jornal Água&Ambiente se propõe promover, dando o seu contributo na transformação gradual que permita construir um país próspero, mais eficiente e sustentável na gestão dos seus recursos. Isto porque, nas palavras do Comissário Europeu para o Ambiente, Janez Potocnik, «podemos resgatar bancos ou a nossa economia, mas não o nosso planeta».

ORADORES



ASSUNÇÃO CRISTAS

Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território (MAMAOT)



MICHA OBERMAN

CFO, Kinrot Ventures, Israel



DIMITRI HADJIDAKIS

Director, RE:FIT Programme Delivery Unit, Greater London Authority, Reino Unido



ANDY KERR

Diretor Executivo, Edinburgh Centre for Carbon Innovation, Escócia



DIANE D'ARRAS

Diretora Geral Adjunta Água para a Europa, Suez Environnement, França



AFONSO LOBATO FARIA

Presidente, Águas de Portugal (AdP)



NUNO LACASTA

Diretor-geral, Agência Portuguesa do Ambiente (APA)



FILOMENA LOBO

Diretora, Departamento de Engenharia – Resíduos, Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR)



PAULA FREIXIAL

Diretora do Departamento de Engenharia – Águas, ERSAR



ORADOR A DESIGNAR

AICEP – Agência de Investimento e Comércio Externo de Portugal

MODERADORES



FERNANDO SANTANA
Diretor do Jornal Água&Ambiente



JÚLIA SEIXAS
*Professora, Faculdade
de Ciências e Tecnologia,
Universidade Nova
de Lisboa (FCT-UNL)*



ANTÓNIO VIDIGAL
*Presidente,
EDP Inovação, Portugal*



FERNANDO LEITE
Administrador-Delegado, Lipor



RUI GODINHO
*Presidente, Associação
Portuguesa de Distribuição
e Drenagem de Águas – APDA*



SARA RAMOS
*Diretora-Geral, INENERGI
ADVANCER*

PROGRAMA

MANHÃ

08h30

Receção dos Participantes

09h00

Sessão de Abertura

Fernando Santana, *Diretor do Jornal Água&Ambiente*

João Belo, *Diretor-geral do Grupo About Media*

Gestão eficiente dos recursos nacionais: política para o setor do ambiente

Assunção Cristas, *Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território (MAMAOT)*

10h15

Água e Resíduos: sustentabilidade aliada à qualidade

Moderador: **Fernando Santana**, *Diretor do Jornal Água&Ambiente*

- Sustentabilidade económica e eficiência ambiental: o futuro dos serviços de água e resíduos
Afonso Lobato Faria, *Presidente, Águas de Portugal (AdP)*
- O desafio da regulação: garantir eficiência sem comprometer a qualidade
Filomena Lobo, *Diretora, Departamento de Engenharia – Resíduos, Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR)*
Paula Freixial, *Diretora do Departamento de Engenharia – Águas, ERSAR*

Debate

11h00

Pausa para café

11h30

Energia e Clima: construir uma economia verde

Moderadora: **Júlia Seixas**, *Professora, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL)*

- Eficiência Energética 2020: novas metas, novos desafios
- Crescimento e equilíbrio climático: dos roteiros de baixo carbono à gestão integrada do ambiente e clima
Nuno Lacasta, *Diretor-geral, Agência Portuguesa do Ambiente (APA)*

Debate

12h30

Da inovação à internacionalização

Moderador: **António Vidigal**, *Presidente, EDP Inovação, Portugal*

- Empreendedorismo e Inovação: oportunidades para o setor do ambiente e energia
- Avançar para a internacionalização: novos instrumentos e mercados
Orador a designar, *AICEP – Agência de Investimento e Comércio Externo de Portugal*

Debate

13h30

Almoço no Hotel Marriot



PROGRAMA

TARDE

SESSÕES PLENÁRIAS

15h00

Sessão Plenária 1:

Eficiência e inovação na gestão de resíduos

Moderador: **Fernando Leite**, Administrador-Delegado, Lipor

- A gestão de resíduos enquanto motor de inovação e emprego
- Trocar o cacete pela cenoura: promover a reciclagem com base em incentivos

16h00

Pausa para café

16h15

Sessão Plenária 2:

Eficiência e inovação na gestão da água

Moderador: **Rui Godinho**, Presidente, Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas - APDA

- Uma experiência de privatização nos serviços de água: conquistas e desafios
Diane D'Arras, Diretora Geral Adjunta Água para a Europa, Suez Environnement, França
- A necessidade aguça o engenho: o *Silicon Valley* da água
Micha Oberman, CFO, Kinrot Ventures, Israel

17h15

Sessão Plenária 3:

Eficiência e inovação na gestão da energia

Moderador: **Sara Ramos**, Diretora-Geral, INENERGI ADVANCER

- O caso de Londres: implementação de um modelo inovador para a eficiência energética no setor público
Dimitri Hadjidakis, Director, RE:FIT Programme Delivery Unit, Greater London Authority, Reino Unido
- Tendências globais nas tecnologias de baixo carbono
Andy Kerr, Diretor Executivo, Edinburgh Centre for Carbon Innovation, Escócia

18h15

Encerramento

Saiba mais:

www.conferenciaaguaeambiente.about.pt



Conferências About Media
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Tel.: +351 21 880 61 36

Fax: + 351 21 880 61 37

conferencias@about.pt

PARCERIAS:

Tel.: +351 21 811 12 94

Fax: +351 21 880 61 37

parcerias.conferencias@about.pt

ORGANIZAÇÃO



Uma Publicação:



ALTO PATROCÍNIO



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**

APOIO INSTITUCIONAL



aicep Portugal Global